

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

CLÁUDIA BORBOREMA SICUPIRA

**VERMINOSES EM PONTO DOS VOLANTES – MG: UM DESAFIO PARA A
SAÚDE PÚBLICA**

TEÓFILO OTONI – MINAS GERAIS

2014

CLÁUDIA BORBOREMA SICUPIRA

**VERMINOSES EM PONTO DOS VOLANTES – MG: UM DESAFIO PARA A
SAÚDE PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Profa. Ms. Alcione Bastos Rodrigues.

TEÓFILO OTONI – MINAS GERAIS

2014

CLÁUDIA BORBOREMA SICUPIRA

**VERMINOSES EM PONTO DOS VOLANTES – MG: UM DESAFIO PARA A
SAÚDE PÚBLICA**

Banca Examinadora

Prof. Alcione Bastos Rodrigues - Orientadora

Prof. Flávia Casasanta Marini

Aprovado em Belo Horizonte, em ____/____/____

Dedico este trabalho

À minha mãe e à minha filha, por me ajudarem na realização de mais uma vitória em
minha vida.

AGRADECIMENTO

Primeiramente a Deus, à minha mãe, aos amigos Áquila, Jurandyr, Edivania e Daniel pelo apoio durante as atividades e pelas caronas.

“A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto à obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!”

Florence Nightingale

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde da Família apresenta o problema das verminoses em Ponto dos Volantes-MG, que tem representado um desafio na saúde pública do referido município. O tema tem sido amplamente discutido pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde e o índice de casos de esquistossomose tem crescido consideravelmente na localidade. Este trabalho foi elaborado a partir do diagnóstico situacional realizado pela enfermeira e equipe de profissionais do PSF, e de levantamentos realizados pelos agentes comunitários de saúde, que detectaram ser este o problema mais desafiador para a equipe de saúde local. Tem como objetivo desenvolver proposta de intervenção para criação de grupos de multiplicadores de informações entre a equipe multiprofissional do PSF e a população assistida, incluindo as escolas no município de Ponto dos Volantes – MG sobre a prevenção de doenças causadas por verminoses. A metodologia utilizada na elaboração deste trabalho teve como embasamento teórico uma revisão bibliográfica sobre o tema, feita a partir dos descritores: prevenção e controle, educação em saúde, verminoses, saneamento básico e promoção da saúde. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas Bibliotecas Virtuais BVS, Lilacs e Scielo, e nas publicações da Biblioteca Virtual do Curso de Especialização em Atenção Básica Saúde da Família (CEABSF), artigos, teses e dissertações escritos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2000 a 2013. A análise e interpretação do diagnóstico situacional da população a ser beneficiada pela proposta de intervenção aqui apresentada fundamentaram-se no método de investigação qualitativa. Como resultado, constatou-se que em outras localidades uma das formas de eliminar o problema são as medidas educativas. E que a educação em saúde é um ponto crucial para ser focado na prevenção, partindo-se da capacitação de agentes comunitários de saúde e de agentes multiplicadores nas escolas, para a promoção de saúde de qualidade.

Descritores: Verminoses. Prevenção e controle. Educação em saúde. Promoção da saúde.

ABSTRACT

This Conclusion Work of Specialization in Family Health presents the problem of helminthiasis in Ponto dos Volantes-MG, which has presented a challenge to public health in the said municipality. The topic has been widely discussed by the City Health Department staff and the index of cases of schistosomiasis has grown considerably in the locality. This paper was prepared from a situational diagnosis made by nurses and staff of the PSF, and surveys conducted by community health workers, who found this to be the most challenging problem for the local health team. Aims to develop intervention proposal for the creation of groups of multipliers of information between the multidisciplinary team of the PSF and the assisted population, including schools in the municipality of Ponto dos Volantes-MG on the prevention of diseases caused by helminthiasis. The methodology used in the preparation of this work was theoretical basis a literature review on the subject, taken from descriptors: prevention and control, health education, helminthiasis, sanitation and health promotion. A literature search was performed in VHL Virtual Library, Lilacs and SciELO, and publications of the Virtual Library of the Specialization Course in Primary Care Family Health (CEABSF), articles, theses and dissertations written in Portuguese and English, published between the years from 2000 to 2013. The analysis and interpretation of situational diagnosis of the population to be benefited by the proposed intervention presented here were based on the method of qualitative research. As a result, it was found that in other localities of the ways to eliminate the problem are educational measures. And that health education is a crucial point to be focused on prevention, starting with the training of community health workers and peer educators in schools to promote quality health care.

Keywords: Helminthiasis. Prevention and control. Health education. Health promotion.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Diagnóstico situacional.....	10
2 JUSTIFICATIVA	12
3 OBJETIVOS	13
3.1 Objetivo geral	13
3.2 Objetivos específicos	13
4 METODOLOGIA	14
5 REVISÃO DE LITERATURA	16
6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	20
6.1 Descrição da proposta de intervenção	20
6.2 Etapas da proposta de intervenção.....	21
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

Na sede do município de Ponto dos Volantes – MG, local para o qual se propõe o projeto de intervenção ora apresentado, estão implantadas duas equipes do Programa Saúde da Família (PSF), sendo uma na Unidade Básica de Saúde Tristão da Cunha, no bairro Sicupira, e outra na Unidade Básica de Saúde (UBS) Central, na Praça dos Andrades. Cada uma conta com uma equipe multidisciplinar – composta por um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, um dentista, uma técnica de higiene dental, um auxiliar de serviços gerais e seis agentes comunitários de saúde (ACS) – que trabalha 40 horas semanais prestando serviços de atenção primária em saúde à comunidade.

No município, a implantação do PSF Central ocorreu em 04 de setembro de 2009; e em janeiro de 2010 começou a funcionar contribuindo para uma melhor estruturação organizacional dentro do sistema de saúde local, bem como um atendimento de qualidade e humanizado para a população. Desta forma, está sendo possível integrar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. A Equipe do PSF conta com referência em ginecologia e ultrassonografia.

O PSF Central, unidade onde atuo, fica localizado na Cidade de Ponto dos Volantes, no bairro Centro, Praça dos Andrades, nas proximidades do ginásio poliesportivo da cidade e da Escola Estadual Alonzo Barbuda, única na sede que oferece o Ensino Médio.

Ainda dentro da área de abrangência dessas equipes, estão localizados um Posto de Saúde, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Sentinela, PETI, a Prefeitura Municipal, departamentos da Polícia Militar, delegacia de polícia, uma creche, escolas municipal e estadual, Associação das Mulheres de Ponto dos Volantes (AMPV), Emater, a unidade da Pastoral da Criança, fundada 2008, e uma clínica de fisioterapia e psicologia.

A unidade de Fisioterapia da cidade foi criada em agosto de 2005 e atualmente dispõe de um espaço físico, de caráter assistencial, destinado a processos patológicos que requerem a utilização de aparelhagem e técnicas específicas e adequadas à habilitação, recuperação e reabilitação funcional do indivíduo.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013), o município de Ponto dos Volantes possui, aproximadamente, 11.800 habitantes, distribuídos em uma área de 1.212,413 k².

Existem duas praças no centro da cidade e várias ruas não são calçadas e não possuem rede de esgoto. A cidade é banhada pelo rio São João e pelos córregos Pilão Grande e Pilãozinho. No entanto, as belezas naturais do local estão ameaçadas, pois as águas se tornaram turvas, com mau cheiro e poluídas. Sabe-se que as principais fontes dessa agressão à natureza são os esgotos e lixos depositados nesses mananciais.

O clima é extremamente seco, pois durante vários meses não chove na região, o que prejudica muito as principais fontes de renda que são a pecuária de leite e a agricultura familiar, propiciando a prática comum das queimadas ilegais e a migração dos trabalhadores para outras regiões. A empregabilidade, que é proporcionada pela agricultura e, em menor escala, pela pecuária, vem sendo prejudicada devido à seca na região. Não há indústrias nas proximidades, muitos jovens têm migrado para as metrópoles para trabalhar como “gesseiros” e as pessoas que ali permanecem trabalham empregadas de modo informal, mas com baixa remuneração, sobrevivendo às margens da linha da pobreza. A principal fonte de renda são os benefícios sociais disponibilizados pelos programas do governo federal.

1.1 Diagnóstico situacional

Os principais problemas identificados na área de abrangência do PSF foram: falta de saneamento básico e alto índice de verminoses, foco deste projeto de intervenção, além do alcoolismo. Esses problemas foram identificados como fatores agravantes para a saúde no município de Ponto dos Volantes, sendo necessária a resolução dos mesmos para a melhoria da qualidade de vida da população.

A esquistossomose é considerada um importante problema de saúde pública e está associada à pobreza, às baixas condições socioeconômicas da população e à falta de saneamento básico e de água tratada. A doença causa entre 15 mil e 280 mil mortes anualmente, somente na região subsaariana e afeta gravemente 20 milhões de pessoas em todo o mundo (VAN DER WERF *et al.*, 2003).

A ausência de rede de esgoto, fossas sépticas que deságuam nos rios que cortam a localidade, o uso de água não potável, dentre outros pontos, são cruciais na proliferação das verminoses.

2 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a necessidade permanente de aprimoramento do trabalho em saúde, é de fundamental importância a intervenção constante dos profissionais da saúde em meios suscetíveis à aquisição de doenças causadas por verminoses. Para isso é preciso que os profissionais se especializem para atender à demanda crescente de pessoas infectadas por parasitas intestinais, além de se capacitarem para orientar as pessoas em relação à prevenção das verminoses e suas complicações.

Os usuários dos serviços de saúde, em sua maioria pessoas de baixa renda, vivem em ambiente propício à proliferação de doenças. E percebe-se um descaso do poder público quanto às condições precárias em que vivem. A atuação efetiva do profissional de saúde em casos de parasitoses ajuda a evitar danos maiores à população infectada. Intervenções que propiciem oferecer orientações pertinentes e adequadas previnem situações de risco e agravos a saúde. Tais intervenções mostram-se mais efetivas quando são realizadas no meio educacional, uma vez que, sendo passadas a estudantes e educadores, podem produzir multiplicadores das informações em outros ambientes além do escolar.

No estudo sobre aspectos educacionais da intervenção em Helmintoses Intestinais (HI), Pedrazanni *et al* (1990) destacam vários estudos cujos autores corroboram com a opinião sobre a importância das ações educativas compondo o processo de controle das HI. Afirmam que estas medidas quando bem conduzidas constituem em um processo que facilita o envolvimento da população.

Neste sentido, acreditamos que é possível atuar em todas as escolas do município de Ponto dos Volantes MG, especialmente nas áreas com maior índice de proliferação das doenças parasitárias. Pela organização de grupos envolvendo as comunidades escolares, poderemos obter a participação cooperativa dos moradores divulgando as orientações por outros meios que vão além dos consultórios médicos.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Desenvolver proposta de intervenção para criação de grupos de multiplicadores de informações entre a equipe multiprofissional do PSF e a população assistida, incluindo as escolas no município de Ponto dos Volantes – MG sobre a prevenção de doenças causadas por verminoses.

3.2 Objetivos específicos

- Desenvolver ações de sensibilização junto aos membros da equipe do PSF, demais profissionais participantes da gestão municipal de saúde e representantes das escolas do município de Ponto dos Volantes – MG, para adesão à proposta de intervenção;
- Capacitar os membros da equipe do PSF, para a implementação da proposta de intervenção;
- Capacitar os ACS para atuarem como principal elo entre o trabalho da equipe do PSF e a população do município de Ponto dos Volantes – MG, na implementação da proposta de intervenção;
- Criar nas escolas do município de Ponto dos Volantes grupos de orientação às famílias para a prevenção de riscos e agravos das doenças causadas por verminoses;
- Desenvolver ações educativas junto à população do município de Ponto dos Volantes – MG, com vistas à manutenção e permanência das ações educativas na prevenção dos riscos e agravos das doenças causadas por verminoses;
- Criar estratégias de acompanhamento dos grupos nas escolas do município de Ponto dos Volantes – MG, com vistas à manutenção das ações de orientações para a prevenção de riscos e agravos das doenças causadas por verminoses.

4 METODOLOGIA

A elaboração deste trabalho teve como embasamento teórico uma revisão bibliográfica sobre o tema, feita a partir dos descritores: prevenção e controle, educação em saúde, verminoses, saneamento básico e promoção da saúde. A pesquisa foi realizada nas Bibliotecas Virtuais BVS, Lilacs e Scielo, e nas publicações da Biblioteca Virtual do Curso de Especialização em Atenção Básica Saúde da Família (CEABSF), artigos, teses e dissertações escritos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2000 a 2013.

A partir dos artigos e demais fontes, selecionados pela sua fundamentação científica, veracidade e relevância sobre o tema, as informações foram colhidas, evidenciando-se o seu verdadeiro sentido informativo, para que a análise e interpretação favorecesse a construção da proposta de intervenção. Essa análise e interpretação, bem como o reconhecimento e diagnóstico situacional da população a ser beneficiada pela proposta de intervenção aqui apresentada, fundamentou-se no método qualitativo de investigação, que segundo Vilelas (2009, p. 43):

O método, [...], refere-se então directamente à lógica interior do processo de descoberta científica, e a ele corresponde não somente orientar a seleção dos instrumentos e técnicas específicas de cada estudo, mas também, fixar os critérios de verificação ou demonstração do que se afirma na investigação. O método tem como fim determinar as regras de investigação e a prova das verdades científicas. Engloba o estudo dos meios pelos quais se entendem todos os fenómenos e se ordenam os conhecimentos.

Esse autor afirma também que:

A pesquisa qualitativa alia a natureza científica e artística da ciência para encontrar a compreensão da experiência humana. Então, os problemas que aparecem no dia a dia da prática podem ser estudados de maneira privilegiada, [...]. (p. 110).

Recorreu-se também a trabalhos realizados durante o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, conteúdos de entrevistas, conteúdo teórico e material instrucional disponibilizado na plataforma do curso, bem como outras literaturas que tratam do tema.

Realizou-se a proposta de intervenção envolvendo todas as equipes de Saúde da Família da UBS, bem como a Secretaria de Saúde e outros órgãos da comunidade visando que, por meio de ações educativas e estratégicas, se atinja o

objetivo de propiciar e facilitar o acesso da população do município de Ponto dos Volantes – MG, a ações de atenção e manutenção da saúde.

5 REVISÃO DE LITERATURA

Nos países com baixos índices de desenvolvimento socioeconômico e humano as verminoses, doenças decorrentes de protozoários e/ou helmintos, também conhecidas como infecções por helmintos, infecções por vermes parasitas, parasitoses intestinais e enteroparasitoses, representam um grave problema de saúde pública devido à sua alta prevalência associada às más condições de vida das camadas populacionais mais carentes. (FREI; JUNCANSEN; RIBEIRO-PAES, 2008)

Estes autores destacam que:

Três fatores, a clássica tríade epidemiológica das doenças parasitárias, são indispensáveis para que ocorra a infecção: as condições do hospedeiro, o parasito e o meio ambiente.(p. 2919).

É sabido que nos referidos países, geralmente, enfrenta-se problemas quanto ao saneamento básico e degradação do meio ambiente. Neste sentido, Giatti *et al* (2004) em estudo realizado sobre as condições de saneamento básico em Iporanga – SP, enfatizam que as precárias condições de saneamento básico e a consequente degradação do meio ambiente se complementam como verdadeiro empecilho à qualidade de vida saudável; e apontam que a falta de conhecimentos sanitários e a baixa escolaridade das populações são relevantes frente a problemática. Os autores destacam a gravidade da situação e a relevância dos

[...] programas educativos capazes de envolver as comunidades, fundamentais para a mudança de hábitos e crenças que contribuem para os mecanismos de transmissão dessas doenças e que, muitas vezes, representam fatores de subdesenvolvimento social. (p. 572).

O município de Ponto dos Volantes – MG convive com a situação de precárias condições sócio-econômicas e culturais. Especificamente em relação aos níveis de saúde, é possível considerar que os índices de infecções causadas por vermes são altos; e que um dos principais tipos de verminose que acomete a população é a esquistossomose, doença transmissível veiculada através de sistemas hídricos sem tratamento, como se caracterizam os mananciais que banham o município.

A esquistossomose é uma doença parasitária endêmica em áreas tropicais, encontrada em 76 países e territórios situados no continente Asiático, África, Oriente Médio e América Latina. No Brasil, é considerada uma endemia que atinge 18 Estados. Estima-se que, aproximadamente, 25 milhões de pessoas estejam expostas ao risco de contrair a doença e que 2,5 a 6 milhões estejam infectadas. As áreas endêmicas e focais abrangem 19 unidades da federação, dentre elas Minas Gerais (BRASIL, 2012); e Ponto dos Volantes localiza-se em região foco da endemia.

O contato humano com águas infectadas pelas cercarias¹ é a maneira pela qual o indivíduo adquire a Esquistossomose. No ciclo de transmissão, o homem – hospedeiro infectado –, elimina em suas fezes os ovos do *S. mansoni*. Na água, os ovos eclodem, liberando uma larva ciliada denominada miracídio, que infecta os caramujos. Após 4 a 6 semanas, a larva abandona o caramujo, na forma de cercaria, ficando livre nas águas naturais. (BRASIL, 2010a)

Mesmo sendo uma doença que representa grande importância para a saúde pública, pelo considerável risco da infecção expandir ainda mais devido à falta de medidas mais enérgicas para seu controle, a negligência com que tem sido vista a esquistossomose ao longo dos anos é notória por alguns estudiosos da área (HOTEZ; FEMWICK, 2009 *apud* COELHO, 2010). Consideram que tal fato se deve à infecção estar limitada aos países tropicais e subtropicais e afetar, principalmente, as camadas mais pobres da população. Ainda de acordo com Hotez *et al.* (2008, *apud* COELHO, 2010) e Baltussen (2006, *apud* COELHO, 2010) não existe a atenção adequada na implementação de políticas públicas de saúde e financiamento suficiente para o desenvolvimento tecnológico e científico que se fazem necessários (COELHO, 2010).

A OPAS (BRASIL 2012) apresentou a classificação de doenças relacionadas à pobreza como doenças negligenciadas, as quais formam um conjunto de doenças que tendem a coexistir em áreas de precárias condições de vida. A esquistossomose é uma delas e segundo Ministério da Saúde:

Embora exista financiamento para pesquisas relacionadas às doenças negligenciadas, o conhecimento produzido não se reverte em avanços

¹ Cercarias são larvas do *Schistosomo mansoni*, que se desenvolvem dentro dos caramujos infectados. Penetram na pele do ser humano provocando a esquistossomose. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infeciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf>.

terapêuticos, como, por exemplo, novos fármacos, métodos diagnósticos e vacinas. (BRASIL, 2010b, p. 200).

Mesmo estando relacionadas à importante carga de morbidade e mortalidade no Brasil, essas doenças têm sido subestimadas, e os resultados de programas implantados foram considerados insuficientes e incompatíveis com a capacidade do SUS de resolução dos problemas de saúde da população. (BRASIL, 2013).

Objetivando fortalecer a resposta para um grupo de doenças, dentre elas a esquistossomose, no início do ano de 2011, a Secretaria de Vigilância em Saúde criou, através do Decreto nº 7.530, de 21 de julho de 2011, a Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE). “O governo do Brasil assume o compromisso público de eliminar esses agravos ou reduzir drasticamente a carga dessas doenças” (BRASIL, 2013, p. 11).

Sabe-se que cada uma das endemias apresenta peculiaridades clínicas e epidemiológicas. No entanto, o plano integrado caracteriza-se pela priorização da estratégia de busca ativa de casos e oferta oportuna de tratamento nos grupos populacionais vulneráveis identificados em áreas geográficas de maior risco e pela proposição de ações intersetoriais no contexto governamental. (BRASIL, 2013, p. 11)

Como desafio relacionado a esse conjunto de doenças, o plano busca promover o acesso da população ao diagnóstico precoce e tratamento oportuno no âmbito da atenção primária da saúde, bem como a adoção de medidas coletivas e estratégicas recomendadas para a eliminação desses agravos enquanto problema de saúde pública.

No que se refere especificamente à esquistossomose, vários desafios foram traçados, dentre eles o de articular, com a Secretaria de Assistência à Saúde, a garantia de treinamento dos profissionais do SUS nas ações de diagnóstico e tratamento de casos e de educação em saúde.

Nesta linha, Coelho (2010, p. 81) em sua dissertação de mestrado sobre a infecção pelo *Schistosoma Mansoni* em estudantes como indicador da infecção na população em área rural de alta prevalência, concluiu que:

[...] esforços devem ser feitos para promover uma maior interação da Equipe de Saúde da Família com a Escola, no sentido de proporcionar atividades de educação em saúde e sanitária com os estudantes, professores e a comunidade como um todo. Destaca-se também a importância do papel da Equipe de Saúde da Família, sobretudo da equipe de enfermagem, em promover a assistência integral (promoção e proteção

da saúde, prevenção da doença, diagnóstico, tratamento e manutenção da saúde) aos indivíduos e às famílias de áreas endêmicas para a esquistossomose.

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

6.1 Descrição da proposta de intervenção

A proposta de intervenção consiste primeiramente em capacitar toda a equipe de Saúde da Família e ACS, objetivando mobilizar todos os profissionais de Saúde da urgência de se trabalhar com o tema. Após a sensibilização das equipes será realizada uma capacitação para as equipes das escolas do município e equipes parceiras, tendo como foco principal a temática das doenças causadas por verminoses. As orientações serão repassadas durante o 1º semestre de 2015, previstas para todas as primeiras semanas de cada mês.

O trabalho de conscientização nas escolas e residências acontecerá durante o 1º e 2º semestre de 2015 e as estratégias de acompanhamento dos grupos nas escolas com vistas à manutenção das ações de orientações para a prevenção de riscos e agravos doenças causadas por verminoses serão implementadas durante todo o processo, finalizando com premiações para os melhores trabalhos realizados.

6.2 Etapas da proposta de intervenção

Objetivos	Ações/Atividades	Atores sociais/ Equipe/ Responsabilidade	Metas/ Resultados/ Produtos esperados	Recursos necessários	Data/Período
Desenvolver ações de sensibilização junto aos membros da equipe do PSF, demais profissionais participantes da gestão municipal de saúde e representantes das escolas do município de Ponto dos Volantes – MG, para adesão à proposta de intervenção.	Reunião para discutir a proposta e seus objetivos; estabelecer parcerias; Identificação das dificuldades para a implantação da proposta.	Secretário municipal de saúde; Equipe do PSF; Representantes das escolas; Equipe da FIOCRUZ presente no município.	Aprovação da proposta de intervenção.	Estrutural: Secretaria Municipal de Saúde.	Fevereiro de 2015
Capacitar os membros da equipe do PSF, para a implementação da proposta de intervenção.	Realizar reuniões para discussão da situação local e programação do conteúdo a ser trabalhado na capacitação dos ACS e grupos de multiplicadores das escolas.	Equipe do PSF; Representantes das escolas; Equipe da FIOCRUZ presente no município.	Organizar a implementação da proposta de intervenção	Estrutura e material da UBS.	Fevereiro de 2015
Capacitar os ACS para atuarem como principal elo entre o trabalho da equipe do PSF e a população do município de Ponto dos Volantes – MG, na implementação da proposta de intervenção	Curso de capacitação com informações sobre as principais verminoses prevalentes no município e formas de prevenção e cuidados.	As aulas serão ministradas pela enfermeira da equipe e deverá ter como participantes todos os ACS do PSF.	Equipes capacitadas e reconhecimento da importância dos cuidados e das medidas preventivas frente ao risco das verminoses.	Estrutural: Prédio da antiga Escola Municipal João José da Silva; Material: projetor de slides, apostilas para todos os participantes do curso de capacitação.	1ª etapa: 16/02/2015 2ª etapa: 23/02/2015

<p>Criar nas escolas do município de Ponto dos Volantes grupos de orientação às famílias para a prevenção de riscos e agravos das doenças causadas por verminoses.</p>	<p>Realizar reuniões nas escolas adotando uma programação lúdica para identificação de líderes entre os participantes;</p> <p>Selecionar dentre os participantes nas reuniões aqueles que se destacam como líderes;</p> <p>Ministrar aulas expositivas, com informações sobre as formas de prevenção das verminoses mais prevalentes no município;</p> <p>Criar grupos de alunos multiplicadores de informações pertinentes à prevenção das verminoses.</p>	<p>Equipe de capacitadores;</p> <p>Alunos e professores das escolas do município de Ponto dos Volantes;</p> <p>Membros das comunidades escolares.</p>	<p>Formação de grupos de agentes multiplicadores para a prevenção de riscos e agravos das doenças causadas por verminoses.</p>	<p>Estrutura e material da UBS, prefeitura e escolas.</p>	<p>Fevereiro a Dezembro de 2015.</p>
<p>Desenvolver ações educativas junto à população do município de Ponto dos Volantes – MG, com vistas à manutenção e permanência das ações educativas na prevenção dos riscos e agravos das doenças causadas por verminoses.</p>	<p>Realização de atividades recreativas, como caminhada de conscientização;</p> <p>Realização de atividades recreativas com premiação de trabalhos escolares relacionados ao tema;</p> <p>Visita às residências das áreas de risco para avaliar o impacto das orientações dadas e das medidas adotadas.</p>	<p>Membros dos grupos de agentes multiplicadores para a prevenção de riscos e agravos das doenças causadas por verminoses.</p>	<p>Implementação da proposta de intervenção e percepção do impacto das orientações dadas e das medidas adotadas.</p>	<p>Estrutural: sala de reuniões da UBS, escolas, prefeitura, praças, comunidade em geral;</p> <p>Material: folders e cartazes produzidos pela equipe;</p> <p>Relatórios e diários de campo.</p>	<p>Março a Dezembro de 2015.</p>

<p>Criar estratégias de acompanhamento dos grupos nas escolas do município de Ponto dos Volantes – MG, com vistas à manutenção das ações de orientações para a prevenção de riscos e agravos das doenças causadas por verminoses.</p>	<p>Realizar visitas periódicas às famílias para avaliar o impacto das ações adotadas;</p> <p>Contatos com lideranças da comunidade para que estas se comprometam com a elaboração de projetos municipais para a realização de ações efetivas de melhoria do saneamento básico em regiões do município..</p>	<p>Representantes da gestão municipal e das equipes parceiras.</p>	<p>Equipes de saúde, da gestão municipal, equipes parceiras, comunidade escolar e população em geral, capacitadas e integradas na implementação da proposta de intervenção para o combate e prevenção das doenças causadas por verminoses.</p>	<p>Estrutural: sala de reuniões da UBS, escolas, prefeitura, praças, comunidade em geral;</p> <p>Material: folders e cartazes produzidos pela equipe;</p> <p>Relatórios e diários de campo periódicos.</p>	<p>Fevereiro a Dezembro de 2015</p>
---	---	--	--	--	-------------------------------------

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do trabalho realizado, conclui-se que a esquistossomose é um problema de saúde pública na localidade de abrangência do PSF de atuação. E que, como estratégia de intervenção, as ações educativas são primordiais para que a equipe multidisciplinar de saúde alcance êxito ou se aproxime dele.

A formação de agentes multiplicadores nas unidades de saúde e nas escolas é uma ação educativa que foi fonte de sucesso em várias localidades onde o problema das helmintoses intestinais foi detectado, evidenciando-se como uma alternativa para a localidade de atuação da enfermeira, onde o projeto escolar “Saúde na escola”, em parceria entre os três poderes de gestão local, já teve alternativas bem sucedidas no ano de 2013, envolvendo esporte, educação em saúde, aspectos nutricionais e educação.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. 8. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010a.
- BRASIL. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Doenças negligenciadas: estratégias do Ministério da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2010b. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 200-202, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/rsp/v44n1/23.pdf>>. Acesso em: 03 jun. 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Doenças Transmissíveis. **Plano integrado de ações estratégicas e eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncocercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases: plano de ação 2011-2015**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_integrado_acoes_estrategicas_hanseníase.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2014.
- COELHO, K. R. **Infecção pelo *Schistosoma Mansoni* em estudantes como indicador da infecção na população em área rural de alta prevalência**. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4d247c8e0d2b7.pdf>. Acesso em: 03 maio 2014.
- FREI, F.; JUNCANSEN, C.; RIBEIRO-PAES, J. T. Levantamento epidemiológico das parasitoses intestinais: viés analítico decorrente do tratamento profilático. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 12, p. 2919-2925, Dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n12/21.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2014.
- GIATTI, L. L. et al. Condições de saneamento básico em Iporanga, Estado de São Paulo. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 571-577, Ago. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v38n4/21088.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2014.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: estimativa de população**. 2013. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2013/populacoes_estimativas_municipios_TCU_31_10_2013.pdf>. Acesso em: 15 maio 2014.
- PEDRAZZANI, E. S., et al. Aspectos Educacionais da Intervenção em Helmintoses Intestinais, no Subdistrito de Santa Eudóxia, Município de São Carlos – SP. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro. v. 6, n. 1, p. 74-85, Jan/Mar. 1990. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v6n1/v6n1a08>>. Acesso em: 01 jun. 2014

VAN DER WERF, M. et al. Quantification of clinical morbidity associated with schistosome infection in sub-Saharan Africa. **Acta Tropica**, Netherlands, v. 86, n. 2-3, p. 125-139, may 2003.

VILELAS, José. **Investigação**: o processo de construção do conhecimento. Lisboa, Pt: Edições Sílabo Lda., 2009.